



## MUTIRÕES SOBRE OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL NO MUNICÍPIO DE MULUNGU – CE: PERCEPÇÕES DE INTERNOS

Adryel Vieira Caetano da Silva<sup>1</sup>

Antônia Larissa Melo Feitosa<sup>1</sup>

Beatriz Lucas de Carvalho<sup>1</sup>

Raul Victor Peixoto de Menezes<sup>1</sup>

Tayná Vieira da Silva<sup>1</sup>

Francisca Gomes Montesuma<sup>2</sup>

EIXO 2: Saberes e práticas de enfermagem: Encontro nos Territórios

### INTRODUÇÃO

No contexto da atenção primária, o foco do profissional de enfermagem deve pautar-se, principalmente, na promoção de saúde através de mecanismos que entendam a importância do serviço como porta de entrada do usuário, atendendo as necessidades individuais e específicas do público feminino e masculino.

A saúde da mulher vêm sendo uma temática de destaque na atualidade. Dado o seu crescente papel assumido na sociedade moderna e o avanço no reconhecimento da igualdade de direitos entre os gêneros, é visto a necessidade da inserção de novas tecnologias e intervenções para o cuidado à saúde objetivando atender e adaptar as demandas voltadas a esse público na contemporaneidade (COUTO *et al.*, 2017).

A saúde do homem também necessita da atenção do enfermeiro, tendo em vista a dificuldade da busca desta população pelo serviço de saúde. Estudos apontam que a cada três óbitos no Brasil, dois são do sexo masculino por inúmeras razões. Ressalta-se a importância de sensibilizar essa parcela populacional acerca da necessidade do entendimento da atenção primária como a abertura à unidade de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Nessa perspectiva, a prática de educação em saúde se torna uma modalidade de suma importância para a promoção da saúde individual e coletiva, intermediando o vínculo entre profissionais do serviço e a comunidade. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) vem como o ambiente de maior predominância da

1. Internos de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará

2. Doutora. Professora Adjunta e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará  
E-mail do autor: adryelvieira@hotmail.com

realização dessas atividades, executando campanhas e movimentos durante o decorrer do ano, visando chamar a atenção da população para determinados problemas eventuais ou recorrentes de saúde. (RAMOS *et al.*, 2018)

Dessa forma, os movimentos Outubro Rosa e Novembro Azul são inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS) trazendo como foco a prevenção do câncer de mama nas mulheres e do câncer de próstata na população masculina. Nesse período, são realizadas múltiplas intervenções e atividades pela equipe multiprofissional nos serviços de saúde visando a assistência à saúde da mulher e do homem juntamente com a promoção do autocuidado.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará no período do internato durante atividades de mutirões acerca do Outubro Rosa e Novembro Azul realizados no município de Mulungu – Ceará.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de cinco graduandos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará sobre atividades educativas realizadas acerca da prevenção de câncer de mama, de colo de útero e de próstata durante o período de internato, no mês de outubro de 2018, em cinco Unidades de Atendimento Primário em Saúde (UAPS) localizadas no Município de Mulungu-CE tendo como supervisoras a Enfermeira da UAPS e uma Professora do respectivo curso de graduação.

Inicialmente houve uma divulgação da realização das ações na rádio do município, onde foi informado que as atividades foram concentradas em mutirões que ocorreram em dois dias em cada UAPS, nos turnos da manhã e tarde. Salienta-se que em uma unidade foi necessária a realização de um turno noturno para atender a população que compareceu.

Para a organização das atividades a serem executadas durante os mutirões os alunos optaram por construir etapas a fim de se controlar e programar datas e evitar possíveis vieses. Com isso, as etapas foram: busca por atualizações acerca do tema, enumeração das atividades a serem realizadas nas unidades, distribuições de tarefas

entre os alunos, elaboração de materiais educativos a serem distribuídos para a população e divulgação dos mutirões.

Dentre as ações escolhidas, em conjunto com a Secretaria Municipal, pode-se citar a realização do exame físico das mamas e coleta de material para análise citopatológica, coleta de sangue para rastreamento do antígeno prostático específico (PSA), realização de teste rápido para rastreamento de Sífilis, Hepatite B e C, HIV/AIDS, além de orientações e palestras acerca da temática com entrega de material educativo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a execução das atividades, foi realizado um planejamento para nortear as estratégias e ações de saúde realizadas. Por se tratar de um período onde o foco das intervenções em saúde realizadas são voltadas para um público específico, elencar as necessidades de cada uma dessas foi de extrema importância para o delineamento do cronograma de atividades, temas relevantes, instrumentos de educação em saúde e práticas da enfermagem que atendessem o esperado.

Identificado as necessidades pensou-se em atividades que poderiam ser realizadas durante o período de um mês nas cinco unidades básicas sendo determinado um padrão a fim de não prejudicar nenhum dos pacientes que comparecessem as unidades.

As atualizações acerca da temática foi uma etapa de suma importância para o delineamento das outras etapas do processo, pois a partir desses conhecimentos unidos as percepções e vivências dos graduandos no respectivo município foi possível identificar quais as principais necessidades da população e a melhor forma para se repassar as informações.

Para a execução das atividades os cinco graduandos estavam na unidade realizando as ações mutuamente, ou seja, foram divididos em setores a fim de poder atender o maior número de pacientes. Enquanto dois realizavam consulta de enfermagem para a coleta de material citopatológico, outro explicava a importância e realizava os testes rápidos para rastreamento de Sífilis, Hepatite B e C e HIV/AIDS, e outros dois realizavam atividades de educação em saúde para com a população.

A fim de facilitar a realização das atividades de educação em saúde foram elaborados panfletos e folders contendo informações sobre a incidência de casos de câncer de mama, de colo de útero e de próstata, assim como em relação aos principais cuidados com a saúde e formas de se detectar precocemente tais doenças.

A população do município, através de discursos individuais, relatou a satisfação com a realização dos mutirões tendo em vista que, a intensificação das atividades durante o período, gerou uma aproximação com o serviço de saúde. Muitos conseguiram realizar consultas e exames que há tempos não era feito e/ou nunca haviam tido a oportunidade de fazer. Além do mais, foi ressaltado a importância da elaboração de outras intervenções envolvendo diferentes temáticas a serem abordadas.

## CONCLUSÃO

Com o presente trabalho foi possível observar a importância dos mutirões de saúde, onde o foco principal foi de educar em saúde a população. Assim, os moradores do município de Mulungu tiveram maior acesso à informação acerca do que se trata o Outubro Rosa e o Novembro Azul e a relevância da realização da busca regular pelos serviços de saúde, se tornando parte ativa do processo do cuidar.

Foi perceptível o interesse da população em participar da campanha, uma vez que a divulgação promoveu maior acessibilidade e disponibilidade de horários para atendimento. Conclui-se que as atividades de promoção de saúde devem ser realizadas periodicamente buscando tornar a população cada vez mais ativa e participativa dentro do contexto da atenção primária, tornando a prevenção de doenças e agravos como carro-chefe dentro das intervenções em saúde.

## REFERÊNCIAS

COUTO, V. B. M. *et al.* “Além da mama”: o cenário do outubro rosa no aprendizado da formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 41, n. 1, p. 30-37, 2017.

OLIVEIRA, M. M. *et al.* A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciências & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 273-278, 2015

RAMOS, C. F. V. *et al.* Práticas educativas: pesquisa-ação com enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 3, p. 1211-1218, 2018.